



1 **ATA DA 72ª SESSÃO DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO DE**
2 **RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Aos onze dias do mês de
3 agosto de dois mil e dezessete, às quatorze horas e quinze minutos, na Sala da Congregação da
4 Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, em primeira convocação,
5 reúne-se a Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto - FDRP, sob a Presidência
6 do Professor Titular Umberto Celli Junior, Diretor da Unidade, com a presença dos Professores
7 Alessandro Hirata, Caio Gracco Pinheiro Dias, Camilo Zufelato, Cíntia Rosa Pereira de Lima,
8 Fabiana Cristina Severi, Guilherme Adolfo dos Santos Mendes, Gustavo Assed Ferreira,
9 Ignácio Maria Poveda Velasco, Jair Aparecido Cardoso, Nuno Manuel Morgadinho dos Santos
10 Coelho, Rubens Beçak, Thiago Marrara de Matos e Víctor Gabriel de Oliveira Rodríguez.
11 Representantes Discentes de Graduação Lucas Vieira Carvalho e Yan Bogado Funck.
12 Representante Discente de Pós-Graduação Raphael Andrade Silva. Representante dos
13 Servidores Técnicos-Administrativos Daniela Veríssimo Gomes. Presente, também, a Sra. Sra.
14 Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco, Assistente Técnica Acadêmica, para secretariar a
15 reunião. Justificaram ausência os Professores Amâncio Jorge Silva Nunes de Oliveira, Giselda
16 Maria Fernandes Novaes Hironaka, José Lino Oliveira Bueno e Nelson Mannrich. Havendo
17 número legal o **Sr. Diretor** inicia a reunião manifestando a satisfação e grande honra com a
18 presença do ilustre Pró-Reitor de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo, Prof. Titular
19 Carlos Gilberto Carlotti Jr. Registra a presença do Sr. Secretário Geral, Prof. Titular Ignácio
20 Maria Poveda Velasco. O Sr. Diretor comenta que o Prof. Titular Carlos Gilberto Carlotti Jr
21 tem desempenhado um papel extraordinário frente à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, como
22 todos sabem. Tem ouvido apenas comentários elogiosos a sua atuação, que conseguiu imprimir
23 nova dinâmica, efetivamente agilizar processos, desburocratizar. Convida o Prof. Titular Carlos
24 Gilberto Carlotti Jr para compor à mesa, dirigir-se ao Colegiado e falar um pouco da sua
25 vivência à frente da Pró-Reitoria de Pós-Graduação. O **Prof. Titular Carlos Gilberto Carlotti**
26 **Jr** agradece as palavras do Sr. Diretor, diz que são mais de um amigo do que acadêmicas.
27 Agradece, também, o convite do Prof. Associado Gustavo Assed Ferreira para vir até a
28 Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, pois é um prazer estar aqui. Já veio muito à Faculdade
29 de Direito em eventos como Diretor da Faculdade de Medicina, como em outros cargos. Mas,
30 visita oficial acredita ser a primeira. Assumiu a Pró-Reitoria de Pós-Graduação há um ano e
31 meio e é uma responsabilidade muito grande, porque é a maior Pós-Graduação do Brasil e,
32 talvez, até do mundo pelo número de formados, de titulações. É uma das Pós-Graduações mais
33 antigas do Brasil. A história da Pós-Graduação no Brasil se confunde com a história da
34 Universidade de São Paulo. A qualidade da Pós-Graduação da Universidade de São Paulo é
35 reconhecida por todos, inclusive pelo Sistema Nacional de Pós-Graduação, como sendo de
36 excelência. Então, é um cargo que precisa de muita dedicação para manter o que os colegas que
37 o antecederam fizeram dentro da Pós-Graduação da Universidade. Possuem, hoje, duzentos e
38 setenta Programas de Pós-Graduação, a maioria Mestrado e Doutorado. Vinte e três Programas
39 de Mestrado Profissional. Varia um pouco o número de alunos dependendo da época do ano,
40 mas podem utilizar um número “mágico” de trinta mil alunos na Pós-Graduação. Possuem sete



41 mil titulações, três mil de Doutorado e quatro mil de Mestrado. Setenta por cento dos
42 Programas são de excelência da Capes. Colocando essa excelência em nível cinco, seis e sete. Na
43 avaliação, três e quatro, muitos deles são Programas novos. Programa novo começa com notas
44 três e quatro; então, não é porque esses Programas não têm qualidade, muitos porque estão
45 começando. É uma Pós-Graduação robusta e reconhecida. Entende que não tem uma ação que
46 possa fazer dentro da Pós-Graduação, uma “bala de prata”, que se faça e melhora a Pós-
47 Graduação na USP. Tem entendido como ações em diversos campos, com objetivos diferentes,
48 mas sempre buscando a qualidade da Pós-Graduação. E isso que o Sr. Diretor comentou na fala
49 inicial dele de simplificar a Pós-Graduação, porque acredita que regimento, regulamento, não
50 consegue só isso dar qualidade a uma Pós-Graduação, mas pode atrapalhar muito o
51 funcionamento. Porque se só com o regimento resultasse qualidade, era só copiar um para
52 todos os Programas de Pós do Brasil e todo mundo seria nota sete. Mesmo aqui na USP todos
53 seriam nota sete. Não é isso. Mas, ele atrapalha muito. Ele pode deixar orientadores insatisfeitos
54 e perdendo tempo com algumas ações. Por isso, procuraram simplificar. Em relação a
55 regimento, uma preocupação que teve foi com os processos de dupla titulação, ou
56 anteriormente chamado de cotutela. Isso tomava muito tempo. O professor conseguia fazer o
57 contato, conseguia um orientador, conseguia a bolsa do aluno e, ainda, perdia seis meses a um
58 ano para realizar um convênio. Hoje, tem um sistema informatizado que fazem o pedido todo
59 *online*. Na Pró-Reitoria não tem demorado mais do que um mês para liberarem um convênio de
60 dupla titulação. A Faculdade de Direito de São Paulo tem usado muito esse expediente e
61 possuem já um número elevado de pedidos. Só com essa mudança de procedimento, subiram
62 de sessenta para cem aprovações por ano. Sem mudar nada, sem arrumar dinheiro, sem nada, só
63 facilitando e agilizando esse processo de dupla titulação. Financiamento da Pós foi uma
64 preocupação grande que teve, pois quando entrou, em março do ano passado, a Capes tinha
65 feito um corte de vinte por cento das bolsas de Mestrado e Doutorado na Universidade e
66 também tinha diminuído em setenta e cinco por cento o financiamento da verba PROAP, verba
67 de custeio da Pós-Graduação. Por felicidade, mudou a Direção da Capes também, não foi tanta
68 ação da Pró-Reitoria. Mas, tudo isso foi revertido, hoje, já recuperaram o número de bolsa. Já
69 voltaram a cem por cento do financiamento tanto do PROAP quanto do PROEX. Então,
70 acredita que aliviou um pouco o sistema. Porém, anda tem alguns problemas para esse final do
71 ano, algumas notícias da Presidência do CNPq que, talvez, haja corte de bolsas, a partir de
72 setembro. Mas, precisam ficar monitorando se isso vai se efetivar ou não. Acredita que seja mais
73 um modo de chegarem aos altos níveis do governo, que precisa fazer descontinenciamento do
74 orçamento do CNPq. Mas, o foco da sua gestão foi realmente trabalhar na qualidade da Pós.
75 Um dos mecanismos para aumentar a qualidade foi aumentar a internacionalização da Pós-
76 Graduação. Citou a dupla titulação, que conseguiram aumentar com procedimentos. Outra
77 possibilidade é o envio dos alunos da USP para o exterior. Tinham um fomento da Capes,
78 chama bolsa PDSE, em que cada Programa tinha direito a uma bolsa de doze meses, podendo
79 dividir essa bolsa até o mínimo de quatro meses. Então, podiam mandar três alunos de quatro,
80 dois de seis ou um de doze, algo desse tipo. Tinham uma média histórica de duzentos e vinte,



81 duzentos e trinta, bolsas por ano, que é um número razoável. Mas, o que acontecia era que,
82 quando o Programa não utilizava bolsa, às vezes não tinha nenhum candidato e não utilizava
83 bolsa, isso ficava dentro do Programa. Então, centralizou essas informações e permitiu que os
84 Programas pedissem mais do que eles tinham direito dessas cotas de doze meses. Dizia para
85 pedirem o que tinham condições de mandarem. Através dessa centralização e o acordo da
86 Capes podendo liberar uma bolsa que não tivesse utilizando para outro Programa, conseguiram
87 aumentar para quinhentos e oitenta e quatro alunos. Saíram de duzentos e vinte para
88 quinhentos e oitenta e quatro alunos, agora, em dois mil e dezessete, saindo para o exterior.
89 Podem aumentar, podem melhorar, mas acredita que já é um número significativo de alunos de
90 Doutorado que têm direito a essa bolsa. Outra preocupação foi o uso principalmente da Língua
91 Inglesa, dentro das disciplinas de Pós-Graduação. Tinham um problema muito grande, que
92 qualquer Universidade do exterior que viesse visitar a USP, quando faziam um convênio a
93 segunda ou a terceira pergunta que fazia era quantas disciplinas são oferecidas em Inglês. As
94 respostas eram que “não sabiam”, “iriam ver”, “o importante é que os alunos aprendam
95 Português quando vierem para cá”, sempre tinham uma saída não muito adequada. Então,
96 através do fomento da Pró-Reitoria para os Programas de Pós que quisessem fazer disciplina
97 em Inglês, já conseguiram aumentar esse semestre de 2017, terão cento e vinte e uma disciplinas
98 em Inglês em toda USP, dividida entre os diversos *campi*. Então, já podem conversar com essas
99 Universidades e um aluno já pode vir do exterior, fazer um curso inteiro em Inglês aqui e para
100 os alunos daqui também. Considera até mais importante para os alunos da USP do que para os
101 que vêm de fora. Para que os alunos daqui possam ter esse treinamento da Língua Inglesa que é
102 importante quando vão em um congresso, quando vão fazer estágio no exterior, fazer uma
103 pesquisa associada. Para que eles tenham um domínio bom de um Inglês Técnico dentro da sua
104 formação. Outra iniciativa dentro da internacionalização foi um edital USP/Capes para
105 trazerem professores do exterior para a Universidade de São Paulo. Foi um edital aberto com
106 mais de duzentas inscrições; inicialmente selecionaram quinze vagas, que foi Financeiramente o
107 que a Capes disponibilizou para dentro desse convênio, mas poderão chegar até sessenta nos
108 próximos anos. Já receberam professores que ficarão trinta meses com bolsas Capes de Pós-
109 Doutorado, com salário muito próximo ao salário de Professor Doutor e, depois de doze
110 meses, a Unidade recebe uma vaga USP para fazer a contratação desse professor. A sugestão do
111 Pró-Reitor ao Magnífico Reitor foi que continue esse Programa ou que a USP estabeleça como
112 uma Política de Estado esse tipo de absorção, para poderem aumentar o número de professores
113 do exterior. Foi assim que a USP foi criada, tendo algumas lideranças internacionais,
114 posteriormente, um grupo de professores nacionais de qualidade. Assim foram feitas muitas
115 Unidades, inclusive a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, de onde veio, foi feita dessa
116 forma, com professores nacionais da USP São Paulo e cinco ou seis professores internacionais
117 que foram trazidos com bastante critério. Como resgatar um passado que já fizeram. Têm
118 algumas iniciativas voltadas aos estudantes. Já possuem um curso de iniciação à Pós-Graduação
119 que está sendo feito *online* para todos os alunos. Na semana que vem farão o lançamento de
120 outro Programa de formação didática, com auxílio da Escola de Educação de São Paulo. Terão



121 um curso *online* e, depois, uma atividade prática que cada CPG poderá fazer para os seus alunos.
122 Acha que essa formação didática ficará mais sólida na Universidade. Uma crítica muito recebida
123 quando entrou foi que os alunos da USP tinham uma formação muito boa, faziam projetos de
124 pesquisas, publicações, mas, no concurso quando precisavam dar aula, tinham um desempenho
125 inferior a outras universidades do Brasil. Então, essa preocupação com formação didática é que
126 os alunos da USP tenham condições melhores do que de outras universidades em eventuais
127 concursos e também para a vida acadêmica. Aqueles que não pretendem seguir a vida
128 acadêmica, que possam ter formação didática, poderem se expressar, poderem fazer
129 apresentação lógica, fazerem avaliação da apresentação que fizerem e outras iniciativas que eles
130 possam ter. Na semana que vem, no dia dezessete, se não se engana, farão um evento em São
131 Paulo com o lançamento de outra iniciativa internacional sobre o uso do exame GRE. É a
132 mesma empresa, não lucrativa, que faz o exame *toefl*, de Inglês. Então, eles fazem o exame
133 internacional da Pós-Graduação. Foi feito um acordo com a FAPESP que o aluno que tiver um
134 bom desempenho nesse exame, acima de setenta por cento, e tiver um orientador FAPESP que
135 seja, que participe de um projeto de pesquisa financiado pela FAPESP, poderá receber até um
136 total de trinta bolsas dentro desse Programa internacional. Internacional, mas que o aluno
137 nacional poderá prestar também. Então, é mais uma forma de fazerem qualidade dentro da Pós-
138 Graduação. Na terça-feira próxima, espera que o Prof. Associado Gustavo Assed Ferreira esteja
139 com eles em São Carlos, onde acontecerá um evento de avaliação da Pós-Graduação USP,
140 visando a qualidade da Pós-Graduação. Desenvolveram algumas ferramentas de informática
141 para conhecerem melhor os Programas, para os orientadores fazerem a identificação da sua
142 melhor produção dentro do último quadriênio. O que estão querendo é que os orientadores
143 façam um plano para os próximos quatro anos do que vão querer em termos de metas e ações
144 nos Programas de Pós. Espera que todas essas ações em conjunto levem maior solidez à Pós-
145 Graduação. Que possam ter um Programa com melhor avaliação, que os alunos USP tenham
146 melhor formação, que tenham ao sair da Pós-Graduação maiores condições de atingirem seus
147 objetivos de vida. Que a USP continue sempre com esse pensamento de ser liderança na Pós-
148 Graduação nacional. É impressionante quando conversa com alguém da Capes, do CNPq ou do
149 MEC sobre Pós-Graduação e falam que a Universidade que tem que dar a informação do que
150 querem para a Pós-Graduação. Dentro das universidades, é a Universidade de São Paulo que
151 pode fazer uma colaboração realmente original para a Pós-Graduação. Isso o Pró-Reitor ouviu
152 do Prof. Jorge Guimarães, anterior Presidente da Capes; do Prof. Abílio Baeta Neves,
153 Presidente atual; da Profa. Rita de Cássia Barradas Barata; Diretora de Avaliação da Capes, da
154 Profa. Concepta Margaret McManus Pimentel, Diretora de Relações Internacionais; do Prof.
155 Geraldo Nunes Sobrinho, Diretor do Programa de Bolsas da Capes. Todos eles são unânimes:
156 “É da USP que eu espero grandes contribuições para Pós-Graduação”. O restante da Pós-
157 Graduação, no sentido respeitoso da palavra “restante”, seguirá o modelo que a USP vai querer
158 fazer. Dá uma responsabilidade muito grande e que precisa ser dividida com todos. Não é a
159 Pró-Reitoria ou o Presidente da CPG, todo o corpo docente da USP tem essa responsabilidade
160 com o país, de melhorar para Pós-Graduação. Esses são os parâmetros que poderia comentar



161 com todos e deixar aberta a Pró-Reitoria. Tem feito uma gestão bastante acessível aos
162 coordenadores de Programa, aos alunos e aos professores e conta com a colaboração de todos
163 para esses seis meses finais de gestão, para que possam implementar novas melhorias na Pós.
164 Um último detalhe, muito provavelmente a Capes vai mudar o sistema de financiamento de
165 Programas internacionais da Pós. Ela vai deixar de funcionar como essa Bolsa PDSE, que ela dá
166 uma para cada um, ela vai deixar de funcionar como balcão, mas ela vai transferir um volume de
167 dinheiro para a Universidade. A Universidade vai escolher aonde ela quer colocar iniciativa de
168 internacionalização. O dinheiro não virá em *cash*, mas em número de bolsas, número de
169 projetos, que a Universidade definirá. Provavelmente, nesse segundo semestre, terão que fazer
170 essa decisão para poder encaminhar à Capes. Imagina que nos meses de setembro e outubro,
171 terão bastante trabalho para fazer essas definições do que vão querer de internacionalização
172 dentro da Universidade. Está imaginando uma conversa inicial com os coordenadores de Pós,
173 depois com toda comunidade, e terão que fazer essa decisão ou no Conselho de Pós ou no
174 Conselho Universitário, não sabe qual Colegiado o Reitor vai definir como sendo decisório
175 nessa definição. Mas terão grande trabalho ainda nesse final de ano para fazer essas definições.
176 Fica aberto para questões, perguntas. (O Pró-Reitor foi ovacionado.) O Pró-Reitor esclarece
177 que possuem atualmente apenas o Capes Links, que são algumas informações não oficiais
178 acerca da avaliação, mas o resultado da avaliação será, provavelmente, no dia vinte de setembro.
179 De quinze a vinte de setembro terão a nova avaliação da Capes, depois terá a fase recursal, até o
180 final do ano fica pronta a avaliação. **Prof. Associado Nuno Manuel Morgadinho dos Santos**
181 **Coelho** se apresenta como Professor de Filosofia do Direito e informa que participou da
182 elaboração do projeto de Pós-Graduação na Unidade, que hoje já está em funcionamento.
183 Gostaria de aproveitar a consciência que possuem enquanto Universidade de São Paulo sobre a
184 importância deles no sistema e na discussão sobre o sentido da Pós-Graduação neste país. Que
185 nos próximos anos se dedicassem, não apenas a discussão que é sempre muito urgente, muito
186 difícil e feita sempre com muita competência, de como gerir os meios para atingir os fins da
187 Pós-Graduação, portanto, como atingir boas notas em cada curso e no conjunto da USP. Mas
188 que também discutissem o que representa hoje a Pós-Graduação em termos de formação da
189 juventude, desses alunos que saem da Faculdade com vinte e um, vinte e dois anos. Esclarece
190 que diz isso porque percebeu uma mudança muito importante no perfil do aluno, tanto da
191 Graduação quanto do Mestrado. Do que eles esperam do Programa e do que podem,
192 efetivamente, fazer por eles por meio desses Programas. Especialmente no que diz respeito à
193 Ciências Humanas Sociais Aplicadas têm dificuldade de cumprirem a finalidade de
194 amadurecimento intelectual, de formação nesta juventude capaz de atuar nas diferentes áreas,
195 em razão da diminuição dos prazos do Mestrado e do Doutorado que vige no país todo e que é
196 uma tendência mundial. Isso, por exemplo, para eles pode ser visto como um problema muito
197 grave. O prazo de dois anos para o Mestrado, muito dificilmente é suficiente para que o aluno
198 possa transitar os textos, os diálogos, e ter as experiências que são necessárias para que ele se
199 transforme num pensador do Direito. O resultado é que têm alunos cumpridores de tarefas,
200 com uma carga de estresse absurda, que conseguem cumprir a finalidade, porque nisto eles



201 estão sendo treinados, em pular obstáculos e atingir fins. Mas, não estão, muito provavelmente,
202 atingindo a finalidade a que a Pós-Graduação em Direito serve, que é de formar pensadores
203 autônomos, com capacidade de atuar no Estado, no mercado e na própria Universidade.
204 Gostaria que pensassem. Já que possuem essa importância, que coloquem tudo isso para serem
205 discutidas no sistema brasileiro. Aproveitar a oportunidade que o Sr. Pró-Reitor tem nessa
206 função tão importante, para colocar também questões de raiz em discussão no País. Agradece.
207 O **Pró-Reitor** explica que a Pós-Graduação tem sido orientada através de planos plurianuais
208 para Pós-Graduações, que discute conceitos, objetivos da Pós, de qual perfil de egresso que
209 terão na Pós-Graduação. O último plano foi de dois mil e onze que finaliza em dois mil e vinte.
210 Já está sendo planejado outro. Mas o objetivo atual é de formar líderes que mudem a realidade
211 social e que possam ter vários perfis, são aceitáveis. Aquele acadêmico clássico que a Pós-
212 Graduação foi formada, mas até outros que conversem melhor com a sociedade, políticas
213 públicas, que tenham capacidade de empreendedorismo. Hoje, o perfil do Pós-Graduando é
214 muito menos definido como um perfil só do que quando ele próprio fez a Pós-Graduação.
215 Basicamente, eram formados para a carreira acadêmica só. Hoje mudou um pouco esse perfil.
216 Em termos de tempo de titulação, a Universidade coloca como quatro anos para o Mestrado e
217 cinco anos para o Doutorado. Na sequência seriam nove anos, Mestrado e Doutorado.
218 Doutorado direto acha que são seis anos. Esses são os prazos que têm no Regimento. Tem
219 colocado para todo Diretor de Avaliação, com a Profa. Rita, agora, com o Prof. Arlindo,
220 anteriormente a isso, que é deletério utilizarem o prazo de formação do aluno como critério
221 para dizer se um Programa é bom ou não. Porque, quando começou a forçar muito dois anos,
222 infelizmente existe o hábito de burlar todo sistema que é criado para tentar fazer algum
223 regramento no País. Então, o que muitos Programas fizeram, quando estivesse para defender,
224 inscrevia e defendia. Começou a aparecer na Capes seis meses de tempo de titulação, três meses
225 de tempo de titulação e tempos totalmente artificiais. Acha que o tempo de titulação não deve
226 ser utilizado pelo Sistema de Avaliação e nem por eles como critério. Basicamente quem tem
227 feito essa regulação são as agências de fomento. Então, esse tempo de dois anos para o
228 Mestrado, quatro anos para o Doutorado, é mais pelo tempo de bolsa que as agências têm
229 fornecido do que provavelmente uma regulação interna. Esse prazo de nove anos, Mestrado e
230 Doutorado, acha um prazo razoável de formação. Acha que não é tão apertado. Tem trabalho
231 para Capes não utilizar isso como critério, para que o aluno possa ter mais liberdade. Têm, pelo
232 menos, dois discursos do Reitor, não sabe se o Prof. Poveda estava, que o Prof. Zago gostaria
233 de tirar esses quatro, cinco, anos do Regimento. O Reitor gostaria de deixar livre o tempo de
234 Pós-Graduação, sem nenhum controle de tempo. O Pró-Reitor disse que confessa que ficou um
235 pouco receoso de fazer isso, de talvez criar muito ruído dentro do Sistema. Porque tem o aluno
236 que ficará cinco ou seis anos para fazer realmente um bom trabalho. Mas, terão muitos alunos
237 que ficarão na Pós-Graduação, só por ficar, sem prazo para o orientador defender, para o aluno
238 defender. Não quis mexer muito com isso, porque achou que não fosse ter muito benefício.
239 Mas, o que pode dizer é isso, os prazos são maiores que os Programas. Os Programas que têm
240 tentado diminuir, pensando numa avaliação Capes, o que não se justifica. Tem lutado junto com



241 a Capes para que não tenha tempo de titulação. Todos os quarenta e nove comitês da Capes,
242 nessa última avaliação, somente um utilizou o tempo de titulação para subir ou diminuir nota de
243 Programa. Acredita ser certo avanço. Disse que concorda com o Prof. Associado Nuno Manuel
244 Morgadinho dos Santos Coelho, que o tempo não pode ser determinante de nada. O grande
245 exemplo que utilizam quando conversam com ele sobre isso é um Prêmio Nobel. Quantos
246 prêmios em dois, três ou quatro anos que a pessoa conseguiu desenvolver um Prêmio Nobel.
247 No Brasil, estariam ceifando toda possibilidade de ganhar Prêmio Nobel se utilizarem esse
248 tempo como limitantes. Não é ideia da Pró-Reitoria utilizar e tem lutado contra o tempo. E
249 sobre a formação do aluno, também concorda com o Prof. Associado Nuno Manuel
250 Morgadinho dos Santos Coelho. O importante é a formação de líderes que mudem a sociedade.
251 É isso que querem formar. Não é um aluno que entra, entra numa linha de produção, produz
252 um trabalho, publica rápido um trabalho de qualidade, numa revista de qualidade, mas, às vezes,
253 ele nem sabe daquele trabalho que ele está produzindo. No Direito não sabe se isso é muito
254 comum. Nas áreas biológicas isso é muito comum. É necessário lutar para que isso não
255 aconteça. Que ele seja responsável pelo desenvolvimento do seu projeto de pesquisa. O **Prof.**
256 **Ignácio Maria Poveda Velasco** concorda com os Profs. Nuno e Carlotti, o prazo de dois
257 anos acaba sendo mais uma linha de produção. Ter prazo é importante porque tem também a
258 questão das vagas que são limitadas, senão não haveria uma renovação saudável dentro do
259 Sistema de Pós- Graduação. O Sr. Diretor pede ao Prof. Titular Carlos Gilberto Carlotti Jr para
260 ficar apenas mais um instante, para realizar **PARTE I - EXPEDIENTE**. Terá a honra de
261 acompanhá-lo para prestigiar a Aula Magna que irá proferir aos alunos de Pós-Graduação da
262 FDRP. Declara abertos os trabalhos da 72ª Sessão Ordinária da Congregação. Justificaram suas
263 ausências os Profs. Amâncio Jorge Silva Nunes de Oliveira, Giselda Fernandes Hironaka, José
264 Lino Oliveira Bueno, Nelson Mannrich e o Representante Discente de Pós-Graduação Raphael
265 Andrade Silva, sendo substituído pelo suplente. **1. Discussão e votação da Ata da 71ª Sessão**
266 **Ordinária da Congregação realizada em 02.06.2017.** Não havendo manifestações contrárias,
267 a Ata é aprovada por unanimidade. Antes de ceder a palavra aos Senhores Presidentes de
268 Comissão e de se retirar, solicita ao Sr. Decano da FDRP, **Prof. Ignácio Maria Poveda**
269 **Velasco**, para, por gentileza, o substituir enquanto estivesse na referida Aula. Antes de iniciar as
270 Comunicações, a pedido do Prof. Associado Thiago Marrara de Matos, o **Sr. Diretor** pede aos
271 membros autorização para incluir na pauta o item 7. Delegação de competência para alteração
272 na estrutura curricular à Comissão de Graduação. Em votação, a Congregação aprova a
273 solicitação de inclusão do item **7. Delegação de competência para alteração na estrutura**
274 **curricular à Comissão de Graduação** na pauta. **2. Comunicações do Sr. Diretor: a)**
275 Gostaria de manifestar a satisfação que teve ao retornar à Faculdade de Ciências Jurídicas e
276 Empresariais da *Universidad de La Frontera*, no Chile. Uma Faculdade que tem procurado a
277 parceria com a Universidade de São Paulo. É uma Universidade jovem e confia em que a USP
278 possa ajudá-la na sua construção. Esteve lá em maio juntamente com o Prof. Titular Dante
279 Pinheiro Martinelli, Diretor da FEA-RP, com a qual a Faculdade de Ciências Jurídicas e
280 Empresariais já possui um convênio. Negociaram o convênio. O Prof. Associado Alessandro



281 Hirata os ajudou com a confecção do documento. Na semana passada esteve lá para assinar o
282 convênio na presença do Reitor da Universidade e, também, participar da posse da Diretora
283 dessa Faculdade. Ela foi reeleita. Lá é possível a reeleição e reiterou a disposição de trabalhar
284 aqui na FDRP. Portanto, seria muito importante que os ajudassem a divulgar. Já está em vigor o
285 convênio de cooperação para intercâmbio dos alunos da FDRP com a *Universidad de La Frontera*.
286 **b)** Nesse mês, evidentemente que todos sabem, mas, apenas para que todos tenham presentes
287 as datas. Terão eleição para Chefia e Vice Chefia dos Departamentos. Do Departamento de
288 Direito Público a eleição será no dia vinte e quatro próximo. A eleição do Departamento de
289 Direito Privado e Processo Civil será no dia vinte e três. A eleição do Departamento de
290 Filosofia e Ciências Básicas, também, no dia vinte e quatro. **c)** Eleição para o cargo de Diretor
291 e, também, o cargo de Vice Diretor no dia vinte e cinco de agosto, portanto, daqui duas
292 semanas. **d)** Está sendo realizado neste momento aqui na Faculdade um Congresso, muito
293 concorrido por sinal, que tem a participação do querido Prof. Dr. Camilo Zufelato, da FDRP.
294 O Congresso Brasileiro de Direito Processual Civil do Instituto Brasileiro de Direito Processual
295 Civil que também conta com a coordenação de outro colega da FDRP, Prof. Dr. Fernando da
296 Fonseca Gajardoni. O Congresso ainda está em realização, portanto, o Prof. Dr. Camilo
297 Zufelato que tinha justificado sua ausência, lhes deu a honra de comparecer, irá se retirar para
298 poder continuar acompanhado os trabalhos. **e)** Hoje ocorre também o Seminário de Segurança
299 Pública Criminologia e Vitimologia promovido pelo Prof. Eduardo Saad Diniz, da FDRP.
300 Portanto, tem a realização simultânea de dois congressos. **f)** O dia onze de agosto é um dia,
301 obviamente, para registrar, que é o Dia do Advogado. **g)** Hoje a Faculdade de Direito de
302 Ribeirão Preto tem dez anos, mas a sua “coirmã” comemora seus cento e noventa anos. Solicita
303 a gentileza do Sr. Decano para assumir os trabalhos enquanto realiza a abertura da importante
304 Aula Magna, com que lhes brindará o Prof. Titular Carlos Gilberto Carlotti Jr. O **Prof. Ignácio**
305 **Maria Poveda Velasco** assume os trabalhos. **3. Palavra aos Senhores Presidentes de**
306 **Comissão. Comissão de Graduação.** O **Prof. Associado Nuno Manuel Morgadinho dos**
307 **Santos Coelho** comunica o fechamento do primeiro semestre no novo Projeto Político
308 Pedagógico. Tiveram a par de alterações de cargas horárias, de conteúdos, de localizações
309 curriculares das disciplinas. A implementação do primeiro semestre da disciplina Laboratório I,
310 a qual se dedicaram cinco professores e que foi, com certeza, ocasião para um grande
311 aprendizado e para o desenvolvimento de muitas novas formas de diálogo acadêmico e de
312 realização da finalidade que é ensinar. Aprenderam bastante e, já no segundo semestre,
313 implantaram várias alterações a partir do aprendizado no primeiro semestre. De modo que, têm
314 um primeiro ano significativamente diferente no que diz respeito à integração entre teoria e
315 prática, entre ensino, pesquisa e extensão. No segundo semestre tem a totalidade dos
316 professores das demais disciplinas, com exceção de um professor. Todos os demais professores
317 das outras disciplinas do semestre estão integrados em atividades com laboratório, mostrando
318 amadurecimento em um aspecto que é tradicionalmente muito difícil para eles. Gostaria de
319 agradecer muitíssimo por esse empenho dos colegas e dos alunos. Também tiveram a
320 aprovação da Comissão Coordenadora do Curso, da CoC, que está, neste momento, junto aos



321 Departamentos, tendo seus membros escolhidos com início de suas atividades previstas ainda
322 para este mês, para assim que os Departamentos fizerem a indicação dos novos membros. Pede
323 licença ao Colegiado porque deverá se ausentar agora, para participar da banca de TCC do
324 aluno Fernando dos Anjos Kapoco, que tem um trabalho maravilhoso, esse que é um
325 conterrâneo seu, do qual tem a oportunidade e a obrigação de compartilhar o debate do seu
326 trabalho. Pede desculpas e deseja a todos uma boa reunião. **Comissão de Pós-Graduação.** O
327 Prof. Associado Gustavo Assed Ferreira saiu e o Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos Santos
328 Mendes também. **Comissão de Cultura e Extensão Universitária.** A **Profa. Associada**
329 **Fabiana Cristina Severi** diz que vai apresentar alguns levantamentos. Como essa,
330 possivelmente, é a última Congregação que participa, por conta da finalização do mandato,
331 juntamente com a servidora Ariadne Pereira Gonçalves, secretária da Comissão de Cultura e
332 Extensão Universitária, vão apresentar alguns levantamentos que fizeram. É só o relatório de
333 atividades de gestão. Ele vai ficar disponível na página. Mas, quando enviaram para todos os
334 docentes, não só da Congregação, esses dados e outro levantamento, alguns fizeram alguns
335 questionamentos com relação a outras informações. Então, também, queria apresentar, não vão
336 analisar e nem comentar os dados, mas só mostrar os levantamentos que o Apoio Acadêmico,
337 principalmente a Secretaria, e eles fizeram. Esse é o primeiro levantamento que fizeram aqui,
338 em que têm todos os dados de todos os discentes que fizeram todos os cursos, sejam de
339 difusão, aperfeiçoamento e especialização. Então, hoje, todas aquelas informações das fichas de
340 inscrição, de todo mundo que fez, elas estão consolidadas numa planilha Excel. Nessa planilha
341 fizeram, rapidamente, algumas tabelas que depois vai melhora-las graficamente. Ilustra, um
342 pouco, de onde vem o aluno que frequenta os cursos. Então, por exemplo, tem o percentual da
343 FDRP e da Faculdade de Direito de Franca. Apenas ter uma ideia, cidade de empregador, ou
344 seja, possivelmente, qual é o público. A maior parte não declara, mas tem uma concentração
345 muito grande de Ribeirão Preto. Então, pelos dados do perfil, a maior parte do público são
346 discente, egressos, vindos de universidades ou faculdades privadas da região, principalmente, de
347 Ribeirão Preto e Franca. Os dois polos que atraem o público. Então, esse é o primeiro
348 levantamento. Isso não só na gestão deles, mas, todos os cursos de difusão, qualquer das quatro
349 modalidades, todas estão nessa planilha. Acha que são dados importantes para gerar a política
350 da própria Comissão e da própria Unidade. O segundo levantamento que fizeram, ele faz parte
351 de uma avaliação final, que também fizeram como uma fase de pesquisa. Receberam cada um,
352 uma parte dela, enviaram para totalidade daqueles alunos, depois daquela planilha pronta, com o
353 perfil dos alunos, enviaram um e-mail com o questionário que está no final desse relatório, para
354 todos os discentes, de todos os cursos realizados. Ainda estão tantos os concluídos, como os
355 que estão em fase de conclusão. Estaria só faltando o TCC no último módulo. Colocaram
356 alguns dados quantitativos gerais e os dados específicos de cada curso. Tanto quantitativos,
357 quanto qualitativos. Cada um dos coordenadores ou coordenadoras vão receber, na segunda-
358 feira, estão finalizando agora. Mas podem pegar com a Ariadne. O questionário está ao final e
359 os dados gerais estão na impressa. Por fim, a outra planilha é essa que foi também uma
360 solicitação grande por parte de alguns docentes. Essa planilha tem, absolutamente, todos os



361 dados financeiros e de participação de docentes. Alguns pequenos dados ainda estão acabando
362 de completar. A ideia é que essa planilha depois seja alimentada também pelos próximos
363 presidentes de comissão, para que possam ter um panorama e garantir a transparência total de
364 tudo que foi organizado pela Comissão. Solicita à Ariadne que explique. A **Senhorita Ariadne**
365 **Pereira Gonçalves** expõe que tentou deixar mais completa possível, baseada nos
366 questionamentos que receberam dos professores dos departamentos. Então, separou por cursos
367 administrados pela Unidade e cursos administrados pela Fundação. São poucos ainda, mas já
368 tem alguns cursos. Foi elencando os cursos encerrados, os cursos em andamento e os cursos em
369 fase de elaboração, em fase de aprovação. Colocou o maior número de dados possíveis. Por
370 exemplo, colocou o nome do curso, a natureza, o número do processo, a identificação dele no
371 Sistema de Financeiro da Universidade que é o Mercúrio, a coordenação, os nomes dos
372 coordenadores e dos vice-coordenadores, a carga horária do curso, considerando a
373 Especialização que tem a carga horária de aula e de monografia, a duração do curso em tempo
374 de meses, se tem previsão de estagiários e monitoria, se houve contratação desses estagiários
375 para auxiliarem no curso, o número mínimo de alunos para começar o curso e o total de vagas
376 oferecidas. Quando o curso já está encerrado tem como ver a realização. Então, por exemplo, o
377 número de bolsas, quanto foi previsto e quando foi, efetivamente, realizado. Seleção das bolsas,
378 de que forma foi feita. Inicialmente, a maioria foi feita pelo Serviço Social, mas, parece que
379 aumentou a demanda e não conseguiram mais realizar, assim, passou a ser feita pela
380 coordenação, na maioria dos cursos. O processo de seleção como foi feito. Tem curso que foi
381 feito por prova presencial, outros por ordem de inscrição, outros tem prova de seleção, alguns
382 por provas online, por e-mail. O valor total do curso, as mensalidades. As datas de aprovação
383 em todas as instâncias que são Departamento, Comissão de Cultura e Extensão Universitária e
384 Congregação, não conseguiu alimentar ainda. Os dados do curso, como, data de início e de
385 término, o *status* do curso, em que fase está, se finalizado ou encerrado ou em fase de TCC, em
386 fase aula, inscrição, matrícula. Prestação de contas, se foi entregue ou não, finalizado ou não.
387 As matrículas. O total de alunos matriculados, quantos pagantes tiveram no curso. Se houve
388 Mandado de Segurança, que aconteceu em alguns cursos da FDRP. Número de bolsas
389 concedidas. Quantos alunos cancelaram a matrícula. Tem outra planilha que é só Financeira.
390 Em relação ao corpo discente, número de inscrições, se o valor da taxa de inscrição foi paga ou
391 não. O número de alunos matriculados. O valor da mensalidade e o número de parcelas. Se
392 houve alguma alteração na parte Financeira e acadêmica do curso. Alguns cursos houve essa
393 alteração, seja porque não teve inscrições suficientes para viabilizar o curso ou a Pró-Reitoria
394 fez algum questionamento. Em relação à receita, tem cursos finalizados que já conseguem
395 alimentar com o valor realizado. O valor previsto, que é o que foi aprovado por todas as
396 instâncias e quando foi finalizado depois, na prestação. Valor das despesas previstas e realizadas.
397 Tem, também, os valores de pagamento de coordenação, total, mensal, número de parcelas e
398 valor pago por hora/aula para docente USP e para docente externo. Também, a carga horária
399 das aulas de final de semana, os dias e os horários, se houve pagamento de servidores USP.
400 Também foram questionados sobre isso. Valor de *overhead*. Os valores de taxa administrativa



401 paga à Pró-Reitoria, à Unidade, ao Departamento, à Comissão e, por fim, superávit do curso
402 previsto e para onde está destinado. Tem bastante informação para alimentar, mas esse é o
403 começo. Os valores individuais que também foram questionados, que também montou no final.
404 O Sistema da USP consegue, sim, passar o relatório completo. Em quais cursos os docentes
405 participaram. Quais cursos puderam colaborar. O mês de competência da colaboração. O valor
406 total. A **Profa. Associada Fabiana Cristina Severi** complementou que foram ao todo três
407 planilhas, que estarão disponíveis na própria página da FDRP, assim que terminar a sua gestão
408 como Presidenta. Enfim, o relatório está aí. A parte de cada um, pode pegar com a Ariadne,
409 depois, no Setor. Agradece o tempo em que esteve na Congregação. **Comissão de Pesquisa.**
410 O **Prof. Associado Thiago Marrara de Matos** parabeniza a Profa. Associada Fabiana
411 Cristina Severi pela gestão. Uma gestão com muitas discussões novas para a Faculdade.
412 Algumas divergências de posicionamentos. Mas acha que é até salutar. É uma fase de
413 amadurecimento institucional. Acha que tentaram fazer muita coisa importante aqui desde a
414 normativa de Especialização, até essa avaliação das Especializações, que por incrível que pareça,
415 nem mesmo a Reitoria tem nas mãos. Na verdade, a própria Reitoria não tem uma normativa de
416 Especializações. Então, esses dados são excelentes. Até mesmo para os coordenadores, isso é
417 muito importante. Também vai fazer um registro, porque acha importante. A Profa. Associada
418 Cíntia Rosa Pereira de Lima ontem falou de avaliação e ele também puxou a fala na reunião
419 com a Profa. Mônica sobre a avaliação da Especialização. Vai registrar também os parabéns a
420 Profa. Associada Cíntia Rosa Pereira de Lima e ao Prof. Associado Alessandro Hirata, porque a
421 Especialização, se não se engana, aqui são eles os coordenadores, a Especialização mais bem
422 avaliada da Faculdade. Então, acha que devem parabenizar os colegas que fazem um trabalho
423 correto e de qualidade. Parabeniza a Profa. Associada Fabiana Cristina Severi e a Ariadne.
424 Também cumprimenta o Prof. Associado Alessandro Hirata e a Profa. Associada Cíntia Rosa
425 Pereira de Lima. Sempre foi muito crítico com relação a isso. Mas, sua crítica é no seguinte
426 sentido, se vão fazer Especialização, devem fazer direito. Então, fica muito feliz de ver as
427 Especializações bem avaliadas. Em relação as mal avaliadas, acha que precisam saber o que está
428 acontecendo. Talvez, até ter o *feedback*. Saber o que os alunos e as alunas falaram dessas
429 Especializações. Eventualmente, se fosse possível, até circular esses dados, sobretudo as
430 Especializações que estão numa situação mais crítica. Pergunta à Profa. Associada Fabiana
431 Cristina Severi se no relatório possui alguma informação do que foi investido na Faculdade.
432 Porque sabe que o Prof. Dr. Camilo Zufelato gastou cem mil reais em livros, mas não sabe se as
433 outras Especializações que foram fechadas reverteram isso à Faculdade. Repete a resposta da
434 Profa. Associada Fabiana Cristina Severi de que são do Departamento, que o *overhead* não está
435 na Comissão. Queria aproveitar, talvez, até seja seu último dia de Congregação, por um bom
436 tempo. Mas, de todo modo, queria solicitar e, também, se a Diretoria poderá disponibilizar,
437 como tem sido usado o *overhead*. Porque na Comissão de Pesquisa tem insistido que esse
438 dinheiro seja aplicado na Biblioteca e em infraestrutura. O Prof. Dr. Camilo Zufelato também
439 tem que ser cumprimentado, porque investiu cem mil reais na Biblioteca. Queria ter acesso a
440 essas informações, pois considera importantes que elas sejam divulgadas. Porque a



441 Especialização pode ser muito boa para Faculdade, mas, novamente, desde que façam tudo com
442 qualidade, para zelar pelo nome da faculdade que todo mundo constrói diariamente.
443 Novamente parabenizou a Profa. Associada Fabiana Cristina Severi e a Ariadne, também, a
444 Profa. Associada Cíntia Rosa Pereira de Lima e ao Prof. Associado Alessandro Hirata pela
445 melhor nota de todas aqui, disparada, nas Especializações. O **Sr. Diretor** agradece ao Prof.
446 Associado Thiago Marrara de Matos e cumprimenta a Profa. Fabiana pela apresentação do
447 relatório de atividades. Diz que os valores de *overhead* já têm sido colocados no relatório mensal,
448 no site. Informa ao Prof. Marrara que já existiu ali os valores dos cursos que já tiveram sua
449 contabilidade terminada. Foram dois cursos. O curso do Prof. Dr. Camilo Zufelato, primeira
450 edição e, também, do Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos Santos Mendes. Então, já no relatório de
451 execução orçamentária mensal que é colocado no site esses valores já foram divulgados.
452 Informa que também apresentará um relatório de gestão. Está trabalhando nesse relatório de
453 gestão. Nesse relatório aparecerão, também, os valores investidos etc. Há uma parte que se
454 coloca os *overhead* da arrecadação com os cursos de Especialização. A **Profa. Associada**
455 **Fabiana Cristina Severi** informa que, na segunda-feira, abriram as inscrições para o Curso de
456 Aperfeiçoamento Direitos Humanos das Mulheres, com cinquenta vagas. Já tiveram que abrir
457 maior número de vagas, estão, agora, com setenta e, mesmo assim, tiveram quase duzentos
458 inscritos, na fila de espera, em menos de três dias de divulgação. Há um público bastante
459 interessado. A conexão com o meio externo é possível, de várias maneiras. O que pode dizer
460 em relação a tudo que viu nesses dois anos de gestão, continua com fortes reservas do ponto de
461 vista da imagem que possui de Universidade, com relação às Especializações pagas. Isso não
462 impediu que essa gestão tivesse o maior número de Especializações aprovadas e em período
463 recorde em relação a muitas Unidades da USP. Não impediu que fizessem, também, um
464 processo transparente de avaliação para que pudessem matizar um pouco mais a resposta do
465 sim e do não. E que, talvez, os próximos gestores, as próximas comissões, se elas pudessem
466 criar políticas, e os dados já estão todos aí de diagnósticos, pensar em políticas que combinem
467 formas gratuitas e pagas, que prezem pela qualidade dos cursos pagos. Porque há cursos que são
468 bem avaliados, há cursos que estão pegando um público amplo e outros que precisam olhar
469 com mais cuidado. Não vai dar tempo e não gostaria, por todo esse intenso debate que foram
470 esses dois anos, para ela não foi nada fácil, mas acha bastante importante avançarem nesse
471 debate. O **Sr. Diretor** disse à Profa. Associada Fabiana Cristina Severi que aproveita
472 novamente para dar-lhe os seus elogios pela coerência, pela firmeza da sua postura. Todo
473 mundo sabe, porque a Profa. Associada Fabiana Cristina Severi é uma pessoa muito
474 transparente. Todo mundo sabe, conhece suas posições a respeito dos cursos de Especialização.
475 Não obstante isso, levou à frente à Presidência da Comissão de Cultura e Extensão, o que revela
476 novamente seu comprometimento, seu profissionalismo. Então, mais uma vez, parabenizou a
477 Profa. Associada Fabiana Cristina Severi. Gostaria de, ainda nesse diapasão, não confirmou
478 ainda com a Sra. Márcia, mas a ideia é que, aproveitando que também os Chefes de
479 Departamento realizaram os relatórios de gestão, de fazer uma apresentação. Também uma
480 prestação de contas da sua gestão e terão que fazer uma extraordinária da Congregação. Uma



481 Congregação solene aberta, então, a ideia será realizar no dia doze de setembro, que é uma
482 terça-feira. Consulta o Colegiado sobre o dia doze de setembro. Ainda em sua última semana
483 como Diretor. Então, gostaria que todos anotassem na agenda o horário. Consulta o Colegiado
484 sobre qual seria o melhor horário. Como vai ser aberta, solicita sugestões de horário. Sexta-feira,
485 dia quinze de setembro, será seu último dia de mandato, por isso não propõe esse dia. Disse que
486 poderia ser no dia treze também, quarta-feira, se preferirem. Então, fica para o dia treze de
487 setembro, às quatorze horas. Conta com a participação de todos. Convida os Chefes de
488 Departamento que já apresentaram os relatórios. Sabe que o Prof. Associado Rubens Beçak
489 apresentou. O Prof. Associado Alessandro Hirata já apresentou. Não sabe se o Prof. Dr. Jair
490 Aparecido Cardoso já apresentou. Convida, nesse dia, os três chefes fazerem apresentação.
491 **Comissão de Relações Internacionais.** O **Prof. Associado Alessandro Hirata** agradece o
492 Prof. Thiago Marrara pelos cumprimentos. Em relação à CRInt, estão em um momento
493 bastante importante. Junto com a Profa. Associada Cíntia Rosa Pereira de Lima, estão enviando
494 agora os dois primeiros alunos para o Programa de Duplo Diploma, com a Universidade de
495 Camerino. Após o processo de seleção, dois alunos foram selecionados e irão agora, no final de
496 setembro, para passar três semestres. É o início desse Programa de Duplo Diploma. Publicarão,
497 também, nesta semana, o edital de vagas de intercâmbio com os convênios da FDRP. Data essa,
498 sempre estabelecida por causa dos editais da AUCANI, que lançará a partir de primeiro de
499 setembro o Edital de Bolsas. Terça-feira que vem, ao meio dia, realizarão, no anfiteatro da
500 FDRP, o evento “O Mundo em 90”, que conta com a participação dos alunos da Faculdade
501 que realizaram intercâmbio, contando as suas experiências no exterior. O **Sr. Diretor** comenta
502 que ficou muito feliz com esses dois alunos da FDRP que irão para Camerino, uma das grandes
503 conquistas do Prof. Associado Alessandro Hirata à frente da CRInt. O **Prof. Associado**
504 **Thiago Marrara de Matos** pede a palavra e informa que se esqueceu de falar da Comissão de
505 Pesquisa. O SIICUSP será no dia onze de setembro, aqui na Faculdade de Direito. A Faculdade
506 de Direito realizará isoladamente. As inscrições dos alunos vão até o dia quatorze de agosto.
507 Lembrando que os docentes precisam validar essas inscrições no Sistema. Vão analisar os
508 resumos e validar no Sistema. Agradece os docentes que já se disponibilizaram como
509 avaliadores: Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso, Profa. Iara Pereira Ribeiro e Profa. Cynthia
510 Soares Carneiro. Houve a indicação de um mestrando e um doutorando para ajudá-los. Até o
511 momento tiveram dezessete inscrições, sendo dez inscrições de alunos da FDRP. Só para
512 lembrar, porque esse evento pode absorver pesquisadores de fora. No Edital PIBIC, tiveram
513 três bolsas, receberam uma adicional. Tem o Edital Unificado - PUB que tem inscrições abertas
514 até o dia quinze de agosto. Então, quem tiver interesse em inscrever os alunos pelo PUB, o
515 prazo é até o dia quinze de agosto. Pede perdão e retifica que no PUB, os alunos têm que se
516 inscrever primeiro no Serviço Social. Isso foi até julho. Então, aqueles que se inscreveram no
517 Serviço Social, agora, podem fazer o pedido de bolsa até o dia quinze de agosto. Quem não se
518 inscreveu em julho, não pode mais fazer. Somente aqueles que se inscreveram em julho podem
519 pedir a bolsa. É uma inscrição com “dois passos”. Agradecer os docentes que se cadastraram no
520 *Google Scholar*. Alguns docentes que ainda não se cadastraram, queria reforçar esse pedido, pois



521 têm utilizado essa ferramenta, que ainda é imperfeita para fazer mapeamento do impacto da
522 pesquisa na Faculdade. Registra que fez um relatório da Pesquisa. Apresentou esse relatório na
523 reunião de planejamento que a Faculdade realizou em junho, não pretende apresentá-lo
524 novamente hoje, mas, se for o caso, pode circulá-lo e apresentá-lo nesse dia treze de setembro.
525 O **Sr. Diretor** disse que seria uma ocasião oportuna para que os relatórios todos pudessem ser
526 apresentados, que todos pudessem tomar ciência deles. Pede a palavra novamente para se
527 redimir, porque nas comunicações deixou de mencionar o Seminário sobre Direito
528 Administrativo, que foi realizado aqui, sob a batuta, do Prof. Associado Thiago Marrara de
529 Matos . Gostaria muito de ter estado presente, mas estava no Chile e não pode estar. Já soube
530 que foi, como sempre é, um grande sucesso. Pede, novamente, desculpas por não ter
531 comunicado. **4. Palavra aos Senhores Membros.** O **Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias**
532 diz que fala em nome do Prof. Dr. Camilo Zufelato, que preside a Comissão que está
533 organizando a Semana Jurídica. Só para reforçar o convite para todos os professores
534 participarem, na semana que vem, da Semana Jurídica. Como ficou definido no final de junho,
535 ela este ano não vai ter o formato de uma semana de palestras sobre o Direito, mas sim, uma
536 semana de reflexão sobre os caminhos da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto e de discussão
537 do processo de elaboração de um projeto acadêmico, tanto para Unidade quanto para os
538 Departamentos. Só para lembrar, essa decisão foi tomada na esteira da manifestação que foi
539 assinada por, praticamente, metade dos docentes da FDRP. O Prof. Associado Alessandro
540 Hirata assinou, ele próprio assinou, o Prof. Associado Rubens Beçak, o Prof. Associado Thiago
541 Marrara, o Prof. Associado Gustavo Assed Ferreira, Profa. Associada Fabiana Cristina Severi,
542 não se lembra “de cabeça”, mas foram mais de vinte assinaturas na primeira versão. Em que
543 avaliavam que nesse processo de construção do projeto acadêmico, os ocupantes dos cargos de
544 Direção da Faculdade, teria um papel fundamental e, por isso, seria importante que os
545 interessados nos cargos de gestão e Direção da Faculdade se manifestassem sobre como eles
546 viam esse processo. Quais são as ideias dele para o processo acadêmico, para que se pudesse
547 ajudar numa escolha mais consciente de quem os liderará nesse processo. Com base nessas
548 ideias, na semana que vem e seguindo o calendário que já tinha sido definido lá atrás no final de
549 junho. No dia quatorze, segunda-feira, terão uma reunião aberta a toda comunidade da FDRP
550 para avaliação dos Programas de gestão apresentados pelas chapas candidatas à Direção,
551 visando extrair pontos relevantes, inclusive a inserção de temas que não foram tratados nos
552 Programas, mas, que a comunidade FDRP entende pertinente discutir. Isso a partir da discussão
553 dos relatórios de gestão que já foram apresentados e que têm disponíveis para discutir, tanto
554 dos Departamentos, como das Comissões. No dia quinze, está planejado um debate com os
555 candidatos das duas chapas, com a participação da comunidade. Fica público o convite para os
556 integrantes das duas chapas e interessados na Direção da Faculdade no próximo quadriênio para
557 que compareçam e venham discutir com a comunidade suas propostas e possam responder as
558 dúvidas da comunidade em relação ao que pensam para a FDRP. Como pensam em se inserir
559 na medida em que nós temos uma situação em que os quatro candidatos são candidatos de fora
560 da FDRP. Então, é importante que eles demonstrem o que eles conhecem da Faculdade. O que



561 eles pensam e quais são os planos deles para esse período. E no dia dezesseis, uma reunião
562 aberta a todos os docentes, discentes e funcionários. Também, caso queiram, os candidatos
563 estão convidados para discussão das propostas e do debate apresentados na reunião do dia
564 anterior tendo como foco a construção de um projeto acadêmico para a Unidade. A partir do
565 debate, a possibilidade de uma construção conjunta, pelo menos de diretrizes, deste projeto
566 acadêmico. No dia dezessete, será organizada uma votação virtual e simbólica sobre as chapas
567 aberta a toda comunidade da FDRP, de maneira a pelo menos fazer um diagnóstico de qual é a
568 opinião da comunidade. Sabem que a representatividade da comunidade no colégio eleitoral que
569 elege o Diretor é bastante problemática do ponto de vista da participação equânime de todos os
570 segmentos que compõem a comunidade da FDRP. Essa é a Programação que a Comissão
571 decidiu para a Semana Jurídica. Ficam todos os professores, alunos e os servidores convidados a
572 participarem dessa Semana que pode ser o início de uma discussão política bastante importante
573 e relevante para a Faculdade. É a primeira demonstração do que pensam e do que podem
574 esperar dos candidatos para o futuro. A **Profa. Associada Cíntia Rosa Pereira de Lima**
575 agradece os elogios e explica que, realmente, essa é uma preocupação, dela e do Prof. Associado
576 Alessandro Hirata na coordenação dos cursos de Especialização. Todo sábado quando tem aula,
577 ou o Prof. Associado Alessandro Hirata ou ela está aqui. Inclusive, já inicia essa orientação com
578 os alunos desde o início para terem trabalhos bons. Realmente, as monografias e as defesas
579 superaram até as suas expectativas. Então, foi uma grande satisfação, por exemplo, nas
580 primeiras defesas. Uma aluna, emocionada, chorou, porque para ela é uma oportunidade de ter
581 contato com a USP. Infelizmente, não tem como oferecer esses cursos gratuitamente. Se forem
582 querer ter esse contato com professores de outros Estados, de professores que tem
583 conhecimento, o renome, também no Direito Civil, de outros Estados, não tem como trazer
584 para cá, se não for pago. Então, nesse sentido, acha que conseguem oferecer para a sociedade
585 também essa troca, esse intercâmbio. Conseguiram ver, inclusive essa defesa foi bem
586 surpreendente e emocionante, porque ela começou a chorar, porque, realmente, ela estava numa
587 fase decepcionada com Direito Civil. Tendo contato com professores como Newton de Lucca,
588 a Profa. Titular Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka, que deu aula no curso, ela acabou
589 se encantando, redescobrando o Direito. Isso foi uma grande satisfação para eles. Então, eles
590 coordenam o curso, realmente, com essa preocupação com a qualidade. Parabeniza, na gestão, o
591 relatório. Demonstra seriedade em encarar e desenvolver essas diretrizes para os cursos pagos.
592 Desde já, se coloca à disposição, já que tem esse curso concluindo. Faltam algumas defesas e
593 outras duas propostas para que seja mantida essa qualidade e ajudar, auxiliar, no que for preciso.
594 O **Representante Discente de Graduação Yan Bogado Funck** comenta um estudo que ele
595 e o Acad. Saulo Simon Borges fizeram, com relação ao oferecimento de disciplinas optativas na
596 FDRP, dos Departamentos e, também, em relação aos professores. Isso se dá em razão de uma
597 demanda dos discentes por mais disciplinas optativas, uma vez que, no quinto ano, precisam
598 cumprir os seus créditos e, agora também, com novo projeto político pedagógico, essas cargas
599 de optativas se diluem ao longo dos semestres. Então, o objetivo foi fazer uma verificação dos
600 Departamentos e dos professores. E através da análise de uma norma da Faculdade, em dois



601 artigos. A Deliberação nº 2 de 11/11/2013, em que o Artigo 1º afirma que cada docente deve
602 ter no mínimo duas disciplinas optativas cadastradas no Sistema Júpiter e no Artigo 3º que é
603 dever dos Departamentos oferecer ao menos metade do número de professores em disciplinas.
604 Então, um Departamento que tem vinte docentes, deveria oferecer dez disciplinas. A partir
605 dessa análise, verificaram que, primeiro, com relação à questão dos professores, a média nos
606 Departamentos, de disciplinas cadastradas no Júpiter por professor é acima de dois. Porém,
607 alguns professores não têm duas disciplinas cadastradas. Portanto, têm disciplinas que,
608 inclusive, ainda são do Prof. Luciano de Camargo Penteadó. Enfim, isso é repetido tanto no
609 Departamento de Direito Público, como no Departamento de Direito Privado. Sendo que, no
610 Departamento de Direito Público, têm sete docentes que não atingem o número mínimo de
611 duas disciplinas cadastradas. No Departamento de Direito Privado, quatro docentes. Com
612 relação, acredita ser a parte mais importante, aos oferecimentos de optativas pelos
613 Departamentos, foi verificado um déficit. Tanto no Departamento de Privado e Processo e
614 quanto no Departamento de Filosofia e Ciências Básicas. No Privado, deveriam ser oferecidas
615 oito disciplinas. Tanto esse semestre, quanto no semestre passado, foram oferecidas,
616 respectivamente, seis e cinco disciplinas. E no Departamento de Filosofia e Ciências Básicas,
617 nesse semestre cumpriu, pois o mínimo que deveria ser oferecido eram quatro e foram
618 oferecidas, exatamente, quatro disciplinas, mas no semestre passado foi oferecida apenas uma
619 disciplina. Na verdade, é um pedido aos Departamentos, aos Chefes de Departamento, para que
620 se atentem a esse mínimo de disciplinas a ser oferecido. Estão num período de transição do
621 novo PPP, por isso entendem que têm certas complicações, muitas vezes de algumas disciplinas
622 dos professores que ficam sobrecarregados, outros que ficam com uma carga horária um pouco
623 mais tranquila, mas que se tentem ao máximo seguir a norma e oferecer o mínimo de disciplinas
624 optativas que deve ser oferecido. O **Sr. Diretor** dá as boas-vindas à Silvia Estevam Yamamoto
625 Crivelaro que, hoje, inicia seus trabalhos aqui, assessorando, assistindo à Pós-Graduação,
626 assistindo à Sra. Márcia. Seja muito bem-vinda. Espera que goste da FDRP. A Silvia era
627 servidora da Escola de Educação Física aqui do *campus* de Ribeirão Preto, tem formação na área
628 do Direito e veio como permuta, já que o servidor Leandro Vitorio Trigueiro preferiu se
629 transferir para a Escola de Educação Física. Então, novamente, deseja boas-vindas à Silvia e que
630 ela goste muito da FDRP. Aproveita para registrar, também, os seus agradecimentos aos
631 relevantes serviços prestados pelo Leandro Vitorio Trigueiro, que tanto tempo ficou aqui na
632 Faculdade. Presta seu agradecimento a ele por esses relevantes serviços prestados. Indaga se
633 alguém mais gostaria de fazer uso da palavra. O **Representante Discente de Graduação**
634 **Lucas Vieira Carvalho** considera importante constar a aprovação na última reunião do
635 Conselho Universitário sobre as cotas étnico-raciais. Na FUVEST também. Vai em
636 consonância com aquilo que decidiram aqui, na última Congregação, da aprovação de vinte por
637 cento das vagas deixadas ao Sisu. Agora, a FUVEST também tem esse mecanismo. Tinha sido,
638 de certa forma, pedido pela representação discente na última reunião. Acredita que seja mais
639 uma fala de reconhecimento, que é muito importante para uma Universidade Pública, como um
640 todo. O Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso parabeniza os membros de Comissões, que alguns



641 encerram hoje, alguns podem continuar, mas, todos fizeram bons trabalhos, em especial, a
642 Profa. Associada Fabiana Cristina Severi, que acompanhou de perto. A CCEEx é alvo por causa
643 dos cursos. Esteve presente sempre que solicitou e acompanharam a dificuldade. Mas, fez um
644 trabalho sério e isso é muito importante. Novamente, cumprimentou a Profa. Associada
645 Fabiana Cristina Severi e estender aos demais colegas e as demais Comissões, Prof. Associado
646 Thiago Marrara de Matos, Prof. Associado Alessandro Hirata. Acha importante que os colegas
647 tenham esse empenho. Agradeceu a colaboração de todos que ajudaram e contribuíram com
648 seus trabalhos. O **Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias** acha que essa é a primeira vez que,
649 nessa capacidade, vai se manifestar na Congregação e, provavelmente, a última por um bom
650 tempo. Comunica, como foi mencionado, os dois primeiros cursos em parceria com a
651 Fundação de Apoio estão começando a funcionar nesse mês. Tiveram o começo das aulas do
652 curso na sexta-feira passada. O curso de Processo Civil, quarta edição e o início, também, das
653 aulas regulares do curso de Direito Constitucional e Eleitoral. O curso de Processo Civil
654 coordenado pelo Prof. Dr. Camilo Zufelato e pelo Prof. Dr. Fernando da Fonseca Gajardoni e
655 o curso de Direito Constitucional e Eleitoral coordenado pelo Prof. Associado Rubens Beçak e
656 pela Profa. Cristina Godoy Bernardo de Oliveira. A Fundação, agora, tem uma sede própria,
657 estabelecida na Rua Bernardino de Campos, 1001, Sala 1102. Fica o convite a todos os
658 docentes, membros ou não da Fundação, que queiram conhecer o espaço, possam ir. A
659 Fundação conta, já, com uma funcionária, a Denise. A ideia é, na medida em que começam a
660 trabalhar com a Faculdade, que possam estabelecer fluxos de trabalho que sejam adequados. Na
661 medida em que uma das razões pelas quais a Fundação foi criada foi justamente desafogar a
662 carga de trabalho que os cursos acabavam criando para um departamento que não tinha
663 recursos humanos suficientes para tocar todo esse serviço, com todos os problemas que isso
664 criou, tanto para quem tinha intenção de propor um curso, quanto para os funcionários, quanto
665 para os gestores. A ideia é que a Fundação seja, efetivamente, uma Fundação de Apoio. Porque
666 sem a Fundação com o tempo essa oferta de cursos seria inviabilizada na Faculdade. Óbvio que
667 terá um período, agora, de aprendizado, de muito aprendizado, inclusive, de conhecimento dos
668 procedimentos administrativos da Faculdade, que nem sempre foram muito transparentes para
669 os docentes. Sabiam, apenas, às vezes, tem que mandar um ofício. Mas, o caminho que esse
670 ofício seguia, quem tinha que se manifestar, os prazos para isso, não. Isso gerou muita
671 reclamação de docente. Ele mesmo, faz essa sua culpa, já fez algumas reclamações e depois
672 descobriu que estava reclamando por causa de um procedimento que, podem até discordar do
673 tamanho da burocracia, mas, precisam se submeter na medida em que ela é imposta. A
674 Fundação já teve algumas informações, principalmente, da Gisele. Fica o pedido para que
675 possam organizar. Pede para que a Sra. Márcia Bianco e a Gisele Santos organizem uma
676 reunião, no máximo na semana que vem já, para que os coordenadores de curso, ele como
677 Presidente da Fundação, a Denise como funcionária, que possam conhecer melhor esses
678 procedimentos, conhecerem prazos. Outra razão da Fundação foi a possibilidade de um
679 aproveitamento de forma mais eficiente dos recursos que os cursos de Especialização geram
680 para a Faculdade. Um ponto importante que acha que diferencia a FADEP de outras fundações



681 é a adoção de uma política de remuneração mínima da Faculdade pelo oferecimento do curso.
682 Mas, parece que um curso que não gere resultado para a Faculdade, não é um curso que se
683 justifique ser oferecido para Faculdade. Então, tem que haver um equilíbrio entre a
684 remuneração dos docentes, obviamente, sabem que o curso de Especialização acaba sendo uma
685 forma de complementação salarial. Nesse sentido é um mecanismo de permanência do docente
686 numa carreira que está sendo cada vez mais, do ponto de vista financeiro, aviltada. Só
687 lembrando, hoje é onze de agosto, aniversário dos cursos jurídicos e recebeu uma cópia integral
688 do Decreto de 1827. Nesse Decreto estava dito, acha que no Artigo 4º, que o salário dos
689 titulares das cátedras seria equivalente, igual, ao salário dos Desembargadores de Relação. Para
690 verem o quanto que as trajetórias remuneratórias se diferenciaram com o tempo. Então, tem
691 essa ideia de que reconhecem isso. É uma maneira manter o docente no Regime de Dedicção
692 Integral perante um mercado que paga mais para o docente do que a Faculdade paga, do que a
693 Universidade paga. Mas, que isso não pode ser a única razão de existência do curso. O curso
694 justifica Financeiramente porque gera recursos para a Faculdade. Essa ideia, também, depende
695 que a Fundação e a Faculdade possam conversar a respeito de qual é a melhor maneira de
696 investir esses recursos. A Fundação está aberta para conversar com a Direção da Faculdade para
697 saberem quais são as demandas desta e como que aquela, através desses recursos que gera, pode
698 colaborar. O **Sr. Diretor** diz que até onde ele puder ficar, até quando ele puder ficar como
699 Diretor, até dia quinze de setembro, estará à disposição para conversar. A **Profa. Associada**
700 **Cíntia Rosa Pereira de Lima** diz que, seguindo a manifestação do Prof. Dr. Caio Gracco
701 Pinheiro Dias, com todo respeito, só queria divergir que o curso não serve para dar lucro para a
702 Faculdade. Reconhece que, como em outras manifestações, é uma alternativa nessa época de
703 escassos fomentos para pesquisa e para outras atividades fins da Faculdade. Mas, esse curso não
704 é para dar lucro à Faculdade. As atividades de extensão são para devolverem à sociedade, acha
705 que seria uma das principais funções, para darem à sociedade essa possibilidade de participação
706 da Comunidade USP também. Então, como disse, essa aluna que defendeu e a gratidão que ela
707 tinha. Se manifestado por ocasião da Defesa do TCC, de ter oportunidade, de ter contato com
708 professores que ela só lia em livros, em artigos, ou na *internet* e poder estudar com eles, se
709 comunicar com eles. Essa troca de conhecimento com esses professores USP que, infelizmente,
710 pela restrição do número de vagas e acesso pelo vestibular, grande parte da sociedade não tem
711 possibilidade de contato. Como disse aqui, infelizmente, não conseguem trazer o professor
712 gratuitamente para cá, inclusive, com transporte de áreas. Então, só queria divergir, porque não
713 acha que esse custo é fonte de lucro para a Faculdade. Acha que, no mínimo, teria que ressarcir,
714 sim, a utilização dos espaços e colaborar nesta época de recursos escassos. O **Sr. Diretor**
715 pergunta se alguém mais deseja fazer o uso da palavra. Não havendo, dá continuidade à reunião.
716 **PARTE II – ORDEM DO DIA. 1. PARA REFERENDAR. 1.1. PROCESSO**
717 **2016.1.702.89.4 - DEPARTAMENTO DE DIREITO PRIVADO E DE PROCESSO**
718 **CIVIL** - Relatório final e o resultado do Concurso para Livre-Docente, junto ao Departamento
719 de Direito Privado e de Processo Civil, Área de Direito do Trabalho e Direito Processual do
720 Trabalho, Edital FDRP nº 25/2016, com a aprovação da Professora Doutora MARIA



721 HEMILIA FONSECA. Homologado *ad referendum* da Congregação em 28.06.2017. O **Sr.**
722 **Diretor** diz que todos receberam o material e pergunta se alguém gostaria de se manifestar. Não
723 havendo manifestação, em votação, **a Congregação referenda, por unanimidade, o**
724 **despacho do Sr. Diretor que homologou Relatório Final e Resultado do Concurso para**
725 **Livre-Docente do Departamento de Direito Privado e de Processo Civil – Área de**
726 **Direito do Trabalho e Direito Processual do Trabalho, Edital FDRP nº 25/2016, do qual**
727 **aprovou a Profa. Maria Hemilia Fonseca. O Sr. Diretor** registra suas felicitações à Profa.
728 Maria Hemilia Fonseca. **1.2. PROCESSO 2009.1.173.89.4 - JAIR APARECIDO CARDOSO**
729 - Solicitação de credenciamento junto à CERT – Comissão Especial de Regimes de Trabalho,
730 formulada pelo interessado. Aprovada *ad referendum* do Conselho do Departamento do Direito
731 Privado e de Processo Civil em 12.06.2017, com base no parecer favorável da Profa. Dra. Marta
732 Rodrigues Maffeis Moreira. Aprovada *ad referendum* da Congregação em 29.06.2017, com base
733 no parecer favorável do Prof. Associado Victor Gabriel de Oliveira Rodríguez. O **Sr. Diretor**
734 diz que todos receberam o material e pergunta se alguém gostaria de se manifestar. Não
735 havendo manifestação, em votação, **a Congregação referenda, por unanimidade, o**
736 **despacho do Sr. Diretor que homologou a solicitação de credenciamento junto à**
737 **CERT, formulada pelo Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso. 2. RELATÓRIO BIENAL DE**
738 **ATIVIDADES DOCENTES. 2.1. PROCESSO 2011.1.124.89.6 – SEBASTIÃO SÉRGIO**
739 **DA SILVEIRA** - Relatório Bienal de Atividades Docentes, apresentado pelo interessado,
740 referente ao período de 2015/2017. Aprovado *ad referendum* do Departamento de Direito
741 Público em 21.06.2017, com base no parecer favorável do relator, Prof. Dr. Fernando da
742 Fonseca Gajardoni. Parecer do relator: Prof. Dr. Camilo Zufelato, pela Congregação, opinando
743 favoravelmente. O **Sr. Diretor** pergunta se alguém gostaria de se manifestar. O **Representante**
744 **Discente de Graduação Yan Bogado Funck** diz que o relator não se atentou a questão da
745 carga horária mínima de aulas que é previsto no Estatuto dos Docentes da USP e também em
746 lei federal. O docente deve ter no mínimo oito horas semanais de aula e o Prof. Sebastião não
747 cumpriu esse requisito. Dos quatro semestres ele cumpriu apenas em um, ou não, cumpriu acha
748 que seis horas em um e quatro nos outros três. Só essa pontuação que, mais uma vez, repetindo
749 o que já falaram. A Faculdade tem certa demanda de disciplinas optativas a serem oferecidas e
750 alguns professores não cumprem o mínimo de oito horas de aula semanais. Então, que esse
751 número de carga horária seja cumprido, respeitando o mínimo legal para que possa atingir o
752 mínimo de optativas. O **Prof. Titular Ignácio Maria Poveda Velasco** diz que queria
753 relembrar uma sugestão que já foi dada anteriormente e que atende, por um lado, essa exigência
754 normativa do número mínimo de disciplinas. Essas oito horas semanais que, na verdade,
755 computam tanto as aulas da Graduação quanto as aulas da Pós *Stricto Sensu*. Esclarece ao Prof.
756 Dr. Jair Aparecido Cardoso que orientações não entram, que isso mudou no Estatuto Docente.
757 Então, são oito horas que, não são tantas assim, se considerarem. Mas, atendendo a questão
758 colocada para a representação discente, acha que é muito razoável, da oferta de disciplinas
759 optativas. Então, a sugestão que tinha feito, era relativamente simples. A cada semestre quando
760 o departamento distribui a carga horária das disciplinas obrigatórias para o semestre seguinte,



761 entre os seus docentes, às vezes, podem e muitas vezes acontecem que não haja carga horária de
762 disciplina obrigatória suficiente para que todos atendam essa exigência mínima. A sugestão que
763 tinha sido colocada é a seguinte: supõem numa divisão de aulas o Prof. Dr. Jair Aparecido
764 Cardoso, a Profa. Associada Fabiana Cristina Severi, Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias e o
765 Prof. Titular Ignácio Maria Poveda Velasco. O Prof. Ignácio ficou com quatro horas, porque é a
766 disciplina que vai dar. Então, para aquele semestre em que o Prof. Ignácio ficaria com uma
767 carga horária abaixo, a que o Prof. Ignácio oferecesse disciplina optativa com carga horária
768 suficiente. Ele vai oferecer. Se, depois, essa disciplina vai ter alunos inscritos ou não e se essa
769 disciplina será, efetivamente, oferecida ou não, são outros quinhentos. Mas, é uma maneira
770 muito simples de fazer com que os docentes atendam a exigência normativa e com benefício
771 dos discentes pela oferta em termos de optativas. Acha que é uma coisa, sinceramente, que não
772 resultaria em nenhuma “sangria desatada” para ninguém. É uma coisa perfeitamente factível.
773 Que os Departamentos fizessem, pelo menos, esse ensaio para o próximo semestre. Como é
774 que ficaria. Acha que poderia resolver e não seria uma coisa que acabaria onerando ninguém. A
775 **Profa. Associada Cíntia Rosa Pereira de Lima** pergunta se nessa carga horária contam as de
776 Pós-Graduação ou somente de Graduação. Gostaria de definir isso. Conta-se as aulas de Pós
777 *Strictu Sensu* que ela ministrava no Largo São Francisco, quando era credenciada. Porque, se ela é
778 credenciada da Universidade de São Paulo na Pós *Strictu Sensu*. Queria saber para poderem
779 regulamentar isso. O **Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias** diz que, pelo Regimento, atividade
780 simultânea não pode ser utilizada para comprovar o cumprimento das obrigações docentes.
781 Então, as aulas nas Pós *Lato Sensu*, Pós pagas, não contam para carga. Agora, as *Strictu Sensu* na
782 Unidade contam e as *Strictu Sensu* fora da Unidade, não contam. O **Prof. Associado Thiago**
783 **Marrara de Matos** diz que, também, acontece muito de fazerem a compensação semestral.
784 Porque, por conta da divisão de matérias, às vezes, acontece do professor dar doze ou dez horas
785 no primeiro semestre e depois ele compensa e dá cinco. Só para registrar essa informação. Isso
786 é permitido. Tanto que Comissão de Graduação faziam a média anual do docente. Porque, por
787 exemplo, Administrativo, no primeiro semestre são oito, no segundo são quatro. Cai muito a
788 carga, por isso a média. O **Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias** diz que existe a preferência
789 de carga. Isso que é importante registrar. Preferência de carga na USP sempre foi obrigatória de
790 Graduação. Essa é a política de prioridade da USP, a Graduação. Acha que é uma importância
791 da questão de planejamento do Departamento. Têm várias razões que fazem um docente,
792 eventualmente, ter uma carga horária menor. Alternância de disciplinas, por exemplo, por conta
793 da carga horária. No semestre que vem, por exemplo, por conta da mudança do projeto político
794 pedagógico, terão Direito Internacional Público no segundo e no terceiro ano. A sua carga
795 horária está dobrada. Outro problema que têm é o Direito Tributário que também tem essa
796 alternância. No primeiro semestre tem dezesseis horas aula para dois docentes e no segundo
797 semestre tem dez horas aula, se não se engana. Então, ter essa flutuação, isso é normal. A média
798 não é pega a “ferro e fogo”. Mas, parece que, se tem um determinado semestre, por qualquer
799 que seja a razão, um docente que tenha duas ou quatro horas aula de sala de aula, lhe parece ter
800 pouca justificativa para que não tenha oferecimento de pelo menos uma optativa. Sabe que



801 existe, não é generalizado, mas, alguns colegas têm uma questão contra a sala de aula, que a aula
802 não serve para nada. Em alguns casos existe um desprezo da atividade docente por parte de
803 quem é contratado para ser docente também. Não é generalizado e fica feliz que não seja a
804 maioria. Mas, nota-se isso, às vezes. Acha que é algo que os Departamentos podem começar a
805 estimular. Os docentes com cargas muito pequenas têm que ter a oferta de disciplinas. Fica
806 muito difícil justificar para o aluno o porquê de um docente ter duas horas de aula ou quatro
807 horas de aula numa semana durante um semestre e os alunos, eventualmente, tendo que fazer
808 disciplinas optativas que eles não querem fazer apenas para cumprir uma carga. A **Profa.**
809 **Associada Fabiana Cristina Severi** gostaria de saber se é possível que a Comissão de
810 Graduação, sabe que o Prof. Associado Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho não está
811 aqui, mas, que lhes informassem a carga horária nos últimos anos dos docentes, por docente.
812 Que pudessem consolidar e que pudessem olhar isso em médio prazo. Porque precisam evitar
813 discrepâncias, também, dentro do Departamento, não só com relação à optativa obrigatória,
814 mas, a carga horária mínima. Ou seja, ela está sempre do mínimo para mais. Sabe que a Profa.
815 Associada Cíntia Rosa Pereira de Lima, também. Têm professores que desde quando ela está
816 aqui, há seis anos, quando ela olha, está sempre com doze, treze, quinze e alguns que só os vê
817 nas festas. Enfim, gostaria de saber. O **Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias** diz que é um
818 grande problema utilizar critérios quantitativos para avaliar dimensões que são humanas.
819 Eventualmente, pode ter um semestre com uma carga horária baixa. Acha que o problema é a
820 tendência, é ter quatro, cinco, seis semestres sempre com carga horária baixa. Eventualmente,
821 por uma circunstância o professor, por exemplo, de acordo com o projeto acadêmico do
822 Departamento, o professor está se dedicando mais a uma determinada pesquisa que envolve, sei
823 lá, pesquisa empírica, coleta de dados, ele tem que estar menos na Faculdade. Questiona se isso
824 se justifica dentro do projeto acadêmico e responde que se justifica. Agora, se há longo prazo,
825 em quatro ou cinco anos, o professor sempre tem duas ou quatro horas aula por semestre, por
826 semana por semestre, aí existe um problema que precisa ser investigado. Não é uma análise
827 pontual, mas acha que é uma análise de tendência. O **Prof. Dr. Jair Aparecido** diz que gostaria
828 de parabenizar o colega que fez essa observação. É importante observar isso. Essa é uma
829 discussão que quando estão na administração de um curso, pede para os colegas observarem
830 essas questões. São complicadas realmente. Essa é uma dificuldade que a chefia tem, às vezes,
831 em fazer essa cobrança. Então, vindo essas observações, os fortalecem. Até para cobrar. Então,
832 é importante essa participação coletiva, é fundamental. Agora, também, têm que observar as
833 regras para ver a partir de quando isso funciona. Comentou que acha que aqui o relatório é 2015
834 a 2016 e, não, 2015 a 2017, porque ainda estão em 2017. Talvez seja 2015 a 2016. Essa questão
835 da orientação de monografia mudou em novembro de 2016. O **Sr. Diretor** esclareceu que é até
836 2017 mesmo. É até maio de 2017. Só para constar, até final de 2016, contava no computo aulas
837 da Graduação, Pós-Graduação e orientação. Orientação, agora, deixa de entrar nesse computo
838 também. É importante observar isso. O **Representante Discente de Graduação Yan**
839 **Bogado Funck** comenta que o professor deste caso cumpriu, no primeiro semestre de
840 avaliação, seis e nos outros três, cumpriu quatro horas de aula por semana. Com relação ao que



841 o Prof. Poveda falou, isso, inclusive, está regulamentada na Deliberação nº 2 de 2013, que
842 expressa exatamente como falado, que não atingindo, cumpra com as optativas. O **Prof.**
843 **Associado Thiago Marrara de Matos** diz ao Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias, até para
844 confirmar a interpretação deles, de que têm que analisar o ano e não o semestre. O *caput* do
845 Artigo 52 do Estatuto Docente diz que durante o ano letivo a carga de aulas do docente, em
846 qualquer regime, deverá respeitar o limite mínimo de oito. Respeitada a seguinte prioridade:
847 obrigatória de Graduação ou optativa de oferta obrigatória, que seria a eletiva, obrigatória de
848 Pós, e depois todas as optativas de Graduação ou Pós-Graduação. Somente para esclarecer que,
849 realmente, esse cálculo é anual. Eles já tinham essa interpretação. Agora, está bem claro, está
850 consolidada. O **Sr. Diretor** colocou em votação o parecer do relator Prof. Dr. Camilo Zufelato.
851 O Prof. Ignácio se abstém. A Profa. Associada Fabiana Cristina Severi se abstém. O
852 Representante Discente de Graduação Yan Bogado Funck se abstém. O Representante
853 Discente de Graduação Lucas Vieira Carvalho e a Representante dos Servidores Daniela
854 Veríssimo Gomes, se abstém. Cinco abstenções no total. Então, tem que proceder a votação.
855 Quem for favorável ao parecer. Portanto, oito votos favoráveis. Abstêm-se o Prof. Titular
856 Ignácio Maria Poveda Velasco e a Profa. Associada Fabiana Cristina Severi. **A Congregação**
857 **aprova, por maioria, o relatório bienal de atividades do Prof. Dr. Sebastião Sérgio da**
858 **Silveira, com observações. 3. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO. 3.1 PROCESSO**
859 **2016.1.615.89.4 - DEPARTAMENTO DE DIREITO PRIVADO E DE PROCESSO**
860 **CIVIL** - Proposta de criação de curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* - LLM em Direito Civil.
861 Aprovada pelo Conselho do Departamento de Direito Privado e de Processo Civil em
862 09.03.2017. Aprovada pela Comissão de Cultura e Extensão Universitária em 07.07.2017, com
863 base no parecer favorável da Profa. Associada Fabiana Cristina Severi. Parecer do relator, Prof.
864 Associado Rubens Beçak, pela Congregação. O relator trouxe o parecer em mãos. O **Sr.**
865 **Diretor** comunica que o Prof. Associado Rubens Beçak já o apresentou na reunião do
866 Conselho Técnico e Administrativo e disse que o apresentaria aqui. Solicita ao relator que se
867 manifeste. O **Prof. Associado Rubens Beçak** diz, para constar na Ata, se escusa por trazê-lo
868 hoje, mas esclarece que recebeu na sexta-feira, na última hora e, realmente, com acúmulo de
869 compromissos, só conseguiu examinar aqui em Ribeirão Preto, quando de volta. Preferiu fazer,
870 por opção sua, o mesmo parecer tanto para aquilo que lhe era pedido a questão do exame pela
871 Congregação, deste curso, desta análise, como, também, para aquilo que lhe era pedido pelo
872 CTA, com relação à proposta de convênio pela Fundação. Em ambos os casos, o parecer foi
873 positivo. O Prof. Associado Rubens Beçak lê seu parecer para o Colegiado. Parecer na íntegra:
874 “Em minhas mãos pedido de pareceres pela Congregação da casa sobre a proposta do curso de
875 especialização em tela, bem como pelo CTA a respeito de eventual convênio a ser realizado
876 com a Fadep, com a finalidade de colaboração no gerenciamento administrativo e financeiro do
877 mesmo, a proposta apresentada em dezesseis de novembro último veio acompanhada da
878 documentação necessária à formulação do pedido, complementada aPós pedido de diligência do
879 ilustre relator pelo DPP, Prof. Fernando Gajardoni, em nove de fevereiro próximo passado. Na
880 ocasião manifestou também o mesmo dúvida na conveniência e oportunidade no oferecimento



881 de duas Especializações de Direito Civil pela Unidade, em 11 de abril de 2017, por maioria de
882 votos, deliberou o DPP pela aprovação do curso, entendendo pela desnecessidade das
883 adequações propostas pelo relator, a coordenadora do curso em proposição, Prof. Cíntia Rosa
884 Pereira de Lima, comparece às folhas 278, justificando o convênio com a Fundação da
885 Faculdade, a Fadep, manifestações da ATAF e resposta da coordenadora às folhas 310/311,
886 manifestação pela aprovação da ilustre Prof. Fabiana Cristina Severi, positivamente pela
887 Comissão de Cultura e Extensão Universitária, ratificação pelo pleno da Comissão em seguida.
888 A proposta encontra o supedâneo para sua aprovação na própria política deliberada
889 primeiramente por nossa Congregação, desde que presente os requisitos fixados pela PRCEU e
890 a realização e administração por nossa Fundação. Planilhas e requisitos administrativos e
891 financeiros bem apresentados, a deliberação pela aprovação foi realizada em todos os níveis nos
892 quais cabia análise formal e substancial da proposta ao que na instância deste parecer não me
893 afasto. Pela aprovação do curso como proposto, bem como do convênio e administração pela
894 Fadep, sub censura submeto. Onze de agosto de 2017.” **A Congregação aprova, por**
895 **unanimidade, o parecer do relator, favorável à criação de curso de Pós-Graduação Lato**
896 **Sensu – LLM em Direito Civil. 4. PRÊMIO – DOCENTE. 4.1. PROCESSO**
897 **2017.5.487.1.0 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Indicação de representante docente
898 para o prêmio USP "Trajetória pela Inovação". Docente indicado pela Comissão de Pesquisa:
899 Prof. Associado Cláudio do Prado Amaral. Aprovada pela Comissão de Pesquisa em
900 02.06.2017. Parecer do relator: Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias, pela Congregação,
901 opinando favoravelmente à indicação de representante docente para o prêmio USP "Trajetória
902 pela Inovação". O **Prof. Associado Thiago Marrara de Matos** comentou que, na verdade, a
903 Comissão de Pesquisa tinha que, apenas, fazer uma análise formal. Que a Comissão de Pesquisa
904 fizesse uma triagem e divulgasse o Programa. Então, divulgaram e pediram a produção
905 intelectual dos interessados, a produção bibliográfica e uma justificativa porque eles gostariam
906 de concorrer ao prêmio. Permitiram que docentes indicassem colegas ou haveria auto
907 candidatura ou docentes indicando colegas para o prêmio. Mas, no final das contas, só
908 receberam a inscrição do Prof. Associado Claudio do Prado Amaral. Ele cumpriu todos os
909 requisitos formais. Então, portanto, encaminharam à Congregação. Mas, só queria registrar que
910 a indicação para o prêmio não é da Pesquisa. É a Congregação que faz, efetivamente, a
911 indicação. Só fizeram a análise dos requisitos formais. É um prêmio importante. Foi uma pena
912 não terem tido mais inscrições, porque acha que têm professores que têm condições de
913 competir nesse prêmio. O **Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias** diz que o trabalho do Prof.
914 Associado Claudio do Prado Amaral, realmente, é de qualidade. As informações que ele junta
915 no processo, realmente, são muito boas. Acha que será um candidato forte, eventualmente, a
916 esse prêmio na seleção final. É recomendável que indiquem. Não é o caso de indicar qualquer
917 projeto, apenas porque pretendem indicar. Indicar para depois, na seleção, rirem de suas caras,
918 não seria adequado. Longe disso, Não é o caso. O trabalho do Prof. Associado Claudio do
919 Prado Amaral é bastante importante. Ele tem, cada vez mais, conseguido reconhecimento
920 nacional em questões carcerárias. Em questão de encarceramento. Diz que vale a pena a



921 indicação. Acha que tem boas chances de ser selecionado na seleção final. Em votação. A
922 Representante dos Servidores Técnicos e Administrativos Daniela Veríssimo Gomes, se abstém.
923 **A Congregação aprova, por maioria, o parecer do relator Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro**
924 **Dias, favorável à indicação de representante docente para o prêmio USP "Trajetória**
925 **pela Inovação". 5. REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA ESTRANGEIRO. 5.1. PROCESSO**
926 **2015.1.240.1.7 - GIOVANNI BONATO** - Pedido de revalidação do diploma estrangeiro,
927 obtido na *Università Degli Studi di Roma*, na Itália, apresentado pelo interessado. Aprovado *ad*
928 *referendum* da Comissão de Graduação em 27.6.2017, com base no parecer favorável da Profa.
929 Associada Maria Paula Costa Bertran Muñoz. Parecer do relator: Prof. Associado Alessandro
930 Hirata, pela Congregação, opinando favoravelmente ao pedido de revalidação do diploma
931 estrangeiro, obtido na *Università Degli Studi di Roma*, na Itália, apresentado pelo interessado. O
932 Prof. Associado Alessandro Hirata diz que só acompanhou o parecer vindo da Congregação. O
933 requerente realizou prova e foi aprovado, conforme os modelos já estabelecidos. Não havendo
934 manifestação, em votação, **a Congregação aprova o parecer do relator, favorável ao pedido**
935 **de revalidação do diploma estrangeiro, obtido na *Università Degli Studi di Roma*, na**
936 **Itália, apresentado pelo interessado. O Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias pede a**
937 palavra se desculpando por prolongar a reunião, mas diz que, nesse caso de revalidação de
938 diploma, especificamente, nesse caso. Diz que o Prof. Associado Nuno Manuel Morgadinho
939 dos Santos Coelho não está aqui, Presidente da Comissão de Graduação. Está terminando,
940 também, agora o mandato dele como Presidente da CG. Mas, a prova de revalidação, a
941 elaboração da prova de revalidação, tem sido bastante complicada. Participou da elaboração da
942 última prova. Essa prova do candidato Giovanni Bonato foi preparada, também, com bastante
943 dificuldade. Porque, o que acontece os professores da CG não são professores de todas as
944 disciplinas que são objeto da revalidação. Então, contam com os docentes do curso para
945 fornecerem questões para formar um banco de questões que possam ser utilizadas para fazerem
946 essas provas. A resposta aos e-mails, nos quais pedem essas questões é muito pequena. Então,
947 fica aqui um pedido para os outros docentes e, talvez, uma recomendação, não sabe se para a
948 Congregação, para a futura gestão da CG, que cobre mais dos docentes a resposta a esses
949 pedidos de questão. O risco que se corre é que, às vezes, de última hora, a prova pode acabar
950 sendo improvisada. Isso é ruim. No final das contas para o processo de homologação de
951 diplomas. Outra coisa, do ponto de vista pessoal, acha que talvez, seja importante trazer essa
952 discussão no futuro para Faculdade, é que, quando a Congregação reverteu a posição da CG, de
953 não cobrar prova para revalidação de diploma, deixou-se claro que a especificidade do Direito
954 Brasileiro deveria ser objeto dessa prova de revalidação. E aí se cria um problema. Porque
955 quando se marca uma prova de revalidação que tenha que cobrar todo o conteúdo do Direito
956 Brasileiro em cinco, seis ou sete questões, fica bastante complicado conseguir cumprir a
957 orientação da Congregação na elaboração dessa prova. Então, seria importante, talvez, os
958 departamentos, fica aqui a sugestão também para os chefes de Departamento que coloquem a
959 preparação de questões para prova de revalidação dentro da pauta do Departamento. A cada
960 cada semestre, têm pelo menos uma ou duas provas de revalidação sendo realizadas. Para



961 atender as agendas dos candidatos, às vezes, têm que aplicar mais de uma prova de revalidação
962 no mesmo semestre. E aí é mais exigência de mais questões para montar essas provas. Fica aqui
963 uma orientação para que o Departamento for fornecer essas questões para prova de revalidação
964 que busque elaborar questões que sejam questões mais práticas, menos teóricas. Menos
965 conceituais e mais práticas. Que articulem conteúdos de disciplinas diferentes, de tal maneira
966 que uma mesma questão possa servir para conhecimento de mais disciplinas e dessa maneira
967 tornar a prova menos uma formalidade e mais efetivamente um teste da proficiência do
968 candidato no Direito Brasileiro que lhe parece aquilo que é a Congregação decidiu quando
969 resolveu impor prova de revalidação para todos os candidatos. **6. ESTRUTURA**
970 **CURRICULAR. 6.1 PROCESSO 2017.1.338.89.1 – FACULDADE DE DIREITO DE**
971 **RIBEIRÃO PRETO.** Alteração na estrutura curricular para o curso 89002 – Bacharelado em
972 Direito – 1º semestre de 2018. Aprovada pelo Conselho do Departamento de Contabilidade da
973 FEARP, em 7.6.2017. Aprovada pela Comissão de Graduação da FDRP em 2.8.2017. Parecer
974 do relator: Prof. Associado Thiago Marrara de Matos. O relator trouxe o parecer em mãos. O
975 **Sr. Diretor** agradece a rapidez e os esforços do Prof. Associado Thiago Marrara de Matos .
976 Solicita ao relator que se manifeste. O **Prof. Associado Thiago Marrara de Matos** diz que
977 fará o parecer oralmente. Pede para que observem que estão trocando o nome da disciplina
978 “Matemática Financeira” da Prof. Daphinis Teodoro da Silva Junior e a Profa. Solange Garcia
979 dos Reis, para Fabiano Guaste Lima e a Profa. Solange Garcia dos Reis. Então, é uma troca de
980 responsáveis. Diz, claro, que seu parecer é favorável a troca dos responsáveis. Além disso,
981 gostaria de fazer um encaminhamento para aprovação, isso sim é o mais importante. Pela
982 normativa, alguns anos o Conselho de Graduação passou a diferenciar essas alterações para que
983 não tenham que apreciar essas coisas. Porque são coisas muito pequenas e, às vezes, para inserir
984 um livro na bibliografia ficavam dois anos com um processo que chegava até CoG. Então, hoje,
985 têm três grupos de alterações em disciplinas por ordem de importância. Por exemplo, assuntos
986 relativos a Programa, objetivos, modificação de métodos critérios de avaliação, bibliografia,
987 professor responsável são assuntos que podem ser já aprovados com instância final pela
988 Comissão de Graduação. Mas, para que isso aconteça, por isso seu encaminhamento, nos
989 termos do Artigo 3 da Resolução CoG 7030 de 2014, a Congregação tem que formalmente
990 delegar às Comissões de Graduação, o exercício da competência para aprovar todos os assuntos
991 do Grupo 1. Então é proposta, por ocasião nesse caso, é que façam também a votação da
992 delegação de todas as alterações do Grupo 1 à Comissão de Graduação. Para que esses assuntos
993 mais simples não precisem chegar à Congregação. Mas, precisam fazer esse ato formal de
994 delegação, pela Resolução 7030. Então, serão duas coisas para votar. O **Sr. Diretor** esclarece
995 que, então, seria primeira a própria alteração que tem o parecer favorável e a segunda, a inclusão
996 do item de delegação de competência para alteração na estrutura curricular à Comissão de
997 Graduação. Então, com relação ao parecer do relator, pergunta se podem aprovar. Em votação,
998 **a Congregação aprova o parecer do relator, favorável à alteração da estrutura curricular**
999 **para o curso 89002 – Bacharelado em Direito – 1º semestre de 2018. Aprova também, a**
1000 **inclusão do item sugerido. 7. DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA PARA**



1001 **ALTERAÇÃO NA ESTRUTURA CURRICULAR À COMISSÃO DE GRADUAÇÃO.**
1002 **Manifesta-se o Prof.** Thiago Marrara dizendo que o Conselho de Graduação, há alguns anos,
1003 passou a diferenciar as alterações de currículos justamente para agilizar as alterações dos
1004 currículos dos cursos de graduação, favorecendo a estruturação modular dos cursos, de modo a
1005 permitir melhor aproveitamento dos conteúdos neles ministrados, adequando-os às demandas
1006 da sociedade, Então foi dividido em três grupos, sendo mo Grupo I voltado às alterações
1007 simples como: carga horária (créditos aula e/ou trabalho); carga horária total de estágio
1008 obrigatório; alteração de nome, de programa, de responsável, objetivos, etc. Há alterações
1009 simples que podem ser feitas pela delegação pela Comissão de Graduação e há alterações mais
1010 complexas. Verificou que pela Resolução nº 7030, o artigo 3º, prevê que no tocante às alterações
1011 constantes do Grupo I, a critério da Unidade de Ensino e Pesquisa, a Congregação poderá delegar
1012 competência para deliberação final às Comissões de Graduação. Diz que o Prof. Poveda está
1013 registrando aqui, as alterações que “batam” com o projeto pedagógico já cai no Grupo 2. É uma
1014 questão de hierarquia de normas; como a Congregação que aprova o projeto pedagógico, ela
1015 precisa que aprovar a alteração. O **Sr. Diretor** diz que ficou muito claro. Somente do Grupo 1 e
1016 toda vez que houver um conflito com o projeto pedagógico caberá à Congregação. **A**
1017 **Congregação aprova, por unanimidade, a delegação de competência para alteração na**
1018 **estrutura curricular, Grupo 1, à Comissão de Graduação.** Nada mais havendo a tratar, o **Sr.**
1019 **Diretor** agrade a presença de todos e encerra os trabalhos às dezesseis horas e trinta minutos.
1020 Do que, para constar, eu, Sra. Márcia Aparecida Cruz de Oliveira Bianco, Assistente
1021 Técnica Acadêmica, lavrei e digitei esta Ata, que será examinada pelos Senhores Conselheiros
1022 presentes à sessão em que for discutida e aprovada, e por mim assinada. Ribeirão Preto, onze de
1023 agosto de dois mil e dezessete.